

ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS CONFINADOS – ICBC

Maio de 2020

Na 36ª edição do Informativo do Índice de Custo de Produção de Bovinos Confinados (ICBC) observamos que os custos da diária-boi (CDB) no mês de maio aumentaram mais uma vez para os confinamentos representativos do Estado São Paulo grande (CSPg) e médio (CSPm), enquanto para o confinamento de Goiás (CGO) houve diminuição, ao comparar com os valores do mês anterior (Tabela 1).

Tabela 1. Comparativo de custos da diária-boi (CDB) entre os meses de abril e maio de 2020.

	Abr/2020	Mai/2020	Varição
Confinamento São Paulo médio – CSPm ¹	R\$ 11,09	R\$ 11,25	1,44%
Confinamento São Paulo grande – CSPg ²	R\$ 10,89	R\$ 11,12	2,11%
Confinamento Goiás – CGO ³	R\$ 10,87	R\$ 10,67	-1,84%

¹ Dias de confinamento igual a 95; ² 103 dias; e ³ 99 dias;

Em Goiás foi registrada redução nos preços do milho e sorgo grão, em 15% e 2%, respectivamente, e aumento dos preços do caroço de algodão e polpa cítrica peletizada, nas seguintes proporções, 1% e 1,7%, respectivamente. Em SP foi identificado aumento de preços no milho quebrado em quirera de 7,4% e no farelo de algodão, de 9,6%. O sal mineral aumentou, aproximadamente, 10% em ambos os estados no comparativo entre abril e maio. O software de formulação RLM foi utilizado para recalcular a dieta de custo mínimo. Por fim, o custo alimentar para as propriedades representativas CSPm e CSPg aumentaram 2,5% e 3,3%, na devida ordem. Enquanto para a propriedade representativa CGO houve diminuição de 1,1%.

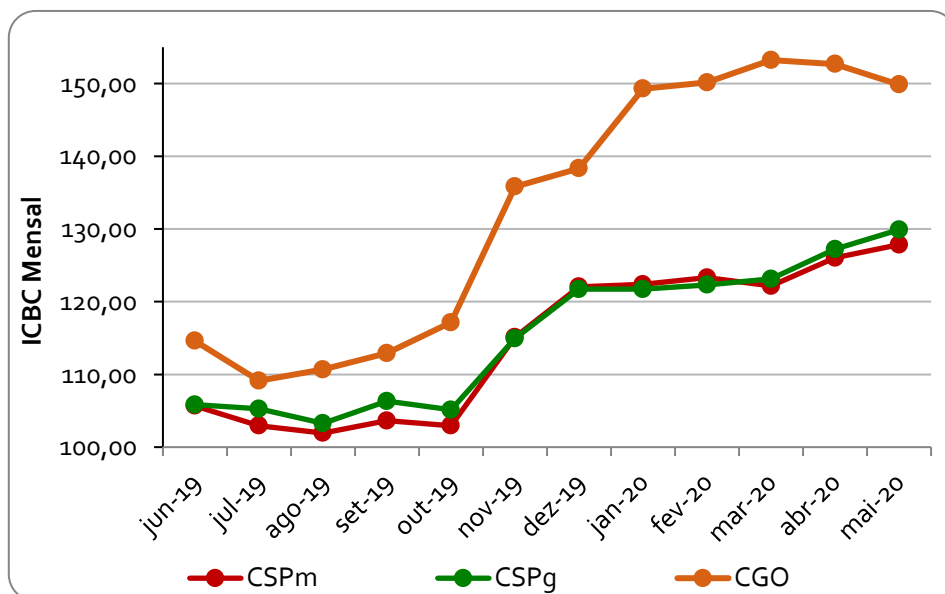
O Índice de Custo de Produção de Bovinos Confinados (ICBC) tem recuado para CGO desde março de 2020, quando atingiu o maior valor, enquanto para CSPg e CSPm

ainda o indicador continua aumentando. Essas variações podem ser observadas no Gráfico 1.

O preço do animal de reposição (360 quilos de peso vivo) recuou 7,5% em SP, diferente do que foi registrado em GO, aumento de 1,23%, no comparativo com o mês anterior.

O Custo Total (CT) encontra-se na Tabela 2, página seguinte, e demonstra quais foram os custos das atividades de engorda de animais em confinamento para as propriedades representativas analisadas. Os confinadores deveriam considerar o CT como um dos principais indicadores de sua atividade produtiva para remunerar adequadamente todos os fatores de produção.

Gráfico 1. Variação dos índices de custos entre junho de 2019 e maio de 2020



Considerações da análise de custos:

O método de alocação dos custos contempla quatro categorias: i) custos variáveis (aquisição de animais e despesas relacionadas); ii) custos semifixos (energia elétrica, telefonia e combustíveis); iii) custos fixos (mão de obra, depreciações e manutenções); e iv) renda dos fatores (juros sobre o capital de giro e sobre o capital próprio). Desta forma todos os itens de custos foram incluídos conforme a Teoria Econômica. A análise de todos os custos se faz necessário para evitar a descapitalização do produtor na atividade. Entretanto, é comum analisar os resultados por meio de outros indicadores. A Tabela 2 demonstra os custos resumidos com os principais indicadores da atividade.

Tabela 2. Custos de produção no mês de maio de 2020, em R\$/@

Itens do custo	CSPm ¹	CSPg ²	CGO ³
Custos Variáveis – CV	195,56	193,31	187,21
Custos Semifixos - CSF	0,78	0,94	1,03
Custos Fixos – CF	5,75	5,55	5,39
Renda dos Fatores - CO	2,74	2,43	2,39
Custo Operacional Efetivo - COE	196,98	195,91	189,77
Custo Operacional Total - COT	202,08	197,60	193,64
Custo Total – CT	204,82	202,22	196,03
Custo Operacional - COPd ⁴	1,77	1,63	1,64

¹ Confinamento em São Paulo de tamanho médio; ² Confinamento em São Paulo grande; ³ Confinamento em Goiás; e ⁴ Custo Operacional por dia em reais. Esse indicador considera todos os itens de custos, exceto: aquisição de animais, alimentação, os impostos variáveis e os custos de oportunidade relacionados (R\$.animal.dia⁻¹).

Considerações Metodológicas do Estudo:

Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Primeiro foi feito estudo de caso em um confinamento de bovinos no estado de São Paulo do qual os dados foram coletados e descritos em planilha eletrônica, Microsoft Excel[®]. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas com profissionais do setor. Na segunda etapa do estudo foi feito levantamento – *survey* – com dez confinadores do estado de São Paulo e nove em Goiás. No levantamento os confinadores foram entrevistados pelo pesquisador sobre as características do seu sistema produtivo por meio de um questionário. Essas informações serviram de subsídios para delinear as propriedades representativas, ou seja, os custos apresentados neste informativo representam o confinamento com as características mais comuns da amostra e não uma propriedade em específico. Os coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 3, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 3. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas da produção de bovinos confinados estudadas

Caraterística	CSPm	CSPg	CGO
Capacidade produtiva ao ano, animais	3.000	27.000	16.500
Área de ocupação do confinamento, ha	10	30	30
Peso vivo médio inicial, kg	390,0	353,9	353,3
Peso vivo médio final, kg	537,0	508,4	509,0
Ganho de peso médio diário, gramas	1,547	1,500	1,580
Oferta de ração diária, quilos de matéria seca	10,56	10,40	10,00
Rendimento de carcaça, em porcentagem	55,80	55,41	55,29
Mortalidade, em porcentagem	0,31	0,47	0,34
Período em que ocorre a mortalidade, dias	32	33	32
Número de funcionários, unidades	3	25	15

Fonte: Dados da pesquisa (SARTORELLO, 2016).